ISOLAMENTO BACTERIANO COMO DIAGNÓSTICO PARA Chlamydophila psittaci

Autor(res)

Victor Augusto Domingos Dias
Amanda Fortunato Santos Cirino
Priscila Kelli Borelli Valadares
Mariana Santos De Miranda
Heloisa Miranda Pietrolongo
Bruna De Lima Ozorio
Hamyna Almeida
Kalú Sodré Boccato
Tamara Andreza Da Silva
Douglas Marques Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CAMPINAS

Resumo

A Clamidiose é uma doença que afeta diversas espécies de aves silvestres e domésticas, além de ser uma zoonose, acarretando diversos prejuízos econômicos e sanitários. O agente etiológico é a Chlamydophila psittaci, uma bactéria gram-negativa intracelular obrigatória. Esse agente se caracteriza por promover uma eliminação intermitente, nas excreções de aves contaminadas, por longos períodos, o que favorece a sua proliferação e disseminação no ambiente. A transmissão é realizada de maneira horizontal, através de inalação, ingestão e contato direto com secreções e excreções de animais contaminados, e de maneira vertical em algumas espécies, através dos ovos. Desta forma, se faz necessária a identificação e o diagnóstico da doença, a fim de evitar maiores contaminações e prejuízos econômicos.

O método de diagnóstico padrão-ouro para Clamidiose é o isolamento bacteriano, porém esse método possui vantagens e desvantagens. A técnica consiste em utilizar uma cultura celular, visto que o agente é uma bactéria intracelular obrigatória. As linhagens de células mais utilizadas são McCoy, HeLa, Vero ou do saco vitelínico de ovos embrionados. As amostras podem ser coletadas de orofaringe, cloaca, conjuntiva, tecidos e fezes de aves suspeitas, e devem ser coletadas várias amostras de 3 a 5 dias consecutivos, levando em conta a eliminação intermitente do agente. Essa coleta consecutiva de amostras tem como objetivo aumentar as chances de identificação e isolamento da bactéria. Após o crescimento, o material cultivado é submetido a técnicas de coloração específicas para a identificação do agente.

Esse método de diagnóstico tem como vantagens a baixa probabilidade de contaminação secundária da amostra e a boa eficiência de identificação do agente. Como desvantagens, o isolamento bacteriano é um processo complexo, que demanda tempo e que deve ser realizado apenas em laboratórios especializados e com alto nível

de biossegurança, devido a sua capacidade zoonótica. Além disso, as amostras devem ser coletadas adequadamente, seguidas por um envio correto e rápido, de acordo com as instruções do laboratório. Alterações bruscas de temperatura e manipulação incorreta das amostras acarretam diretamente nos resultados, prejudicando sua eficiência.

Devido aos prejuízos que a Clamidiose pode trazer, é importante a agilidade e precisão de diagnóstico. O isolamento bacteriano, devido suas vantagens e desvantagens, pode ser considerado como uma técnica importante para a sua detecção.